

Nível: Médio

Área: Técnico em Radiologia

QUESTÃO 36

Situação: **Improcedente**

RECURSO:

A questão não corresponde com a alternativa correta; segundo a bibliografia mencionada, o esqueleto axial é formado por: crânio, coluna vertebral, costelas e esterno. portanto não há nenhuma das alternativas da questão correspondem com correta.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa correta é a letra B: o esqueleto axial é composto pelos ossos da cabeça, pescoço e tronco.

A divisão do esqueleto é: Esqueleto axial composto pelos ossos da cabeça, pescoço e tronco e o apendicular pelos membros inferiores e superiores. A união do esqueleto axial ao apendicular se faz pelas cinturas escapular e pélvica.

Os ossos crânio (cabeça), osso hióide (pescoço), esterno (tronco), costelas (tronco) e vértebras cervicais (pescoço), torácicas, lombares e sacrococcígeas (tronco), formam o esqueleto axial.

Definições:

“a cabeça compõe-se do crânio e da face”.

“Tronco em Anatomia. O corpo humano, excetuando-se a cabeça e os membros.”

Fontes Bibliográficas:

- DÂNGELO, J.G. & FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
- GARDNER, E. et al. Anatomia: estudo regional do corpo humano. Guanabara Koogan, 1988.
- NETTER, Frank H.. Atlas de Anatomia Humana. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21. Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- TORTORA G.J. & Derrickson B. Corpo Humano - Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. Artmed, 2012.
- <http://www.dicio.com.br/>. Cabeça e Tronco. Acessado em 04/05/2014.

QUESTÃO 38

Situação: **PROCEDENTE**

RECURSO:

Resumo Recursos.

Na questão de nº 38 da prova específica de Técnico em radiologia, o enunciado pede que seja marcada a questão incorreta. Entretanto, todas as questões estão corretas. A letra D dada como resposta pelo gabarito não está incorreta pois, a sala de raio X deve sim ter número limitado de pessoas, para evitar exposição desnecessária à radiação. CAPÍTULO 4 - REQUISITOS ESPECÍFICOS PARA RADIODIAGNÓSTICO MÉDICO b) Cabine de comando com dimensões e blindagem que proporcione atenuação suficiente para garantir a proteção do operador. Deve-se

observar ainda os seguintes requisitos:(i) a cabine deve permitir ao operador, na posição de disparo, eficaz comunicação e observação visualdo paciente mediante um sistema de observação eletrônico (televisão) ou visor apropriado com, pelo menos, a mesma atenuação calculada para a cabine;(ii) quando o comando estiver dentro da sala de raios-x, é permitido que a cabine seja aberta ou que seja utilizado um biombo fixado permanentemente no piso e com altura mínima de 210 cm, desde que a área de comando não seja atingida diretamente pelo feixe espalhado pelo paciente;(iii) a cabine deve estar posicionada de modo que, durante as exposições, nenhum indivíduo possa entrar na sala sem ser notado pelo operador;(iv) deve haver um sistema de reserva ou sistema alternativo para falha eletrônica, no caso de sistema de observação eletrônico.c) Sinalização visível na face exterior das portas de acesso, contendo o símbolo internacional de radiação ionizante acompanhado das inscrições: raios-x, entrada restrita ou raios-x, entrada proibida a pessoas não autorizadas.d) Sinalização luminosa vermelha acima da face externa da porta de acesso, acompanhada do seguinte aviso de advertência: Quando a luz vermelha estiver acesa, a entrada é proibida.

JUSTIFICATIVA:

A questão será anulada. Todas as alternativas estão corretas segundo a portaria 453.

Fontes Bibliográficas:

Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância Sanitária. Portaria 453, de 1 de junho de 1998. Cap. 5, Tópico 5.12 no processamento do filme.

QUESTÃO 44

Situação: PROCEDENTE

RECURSO:

Resumo Recursos.

Na questão de nº 44 da prova específica de técnico em radiologia, o enunciado não se manifestou de forma completa, uma vez que o mesmo só fala nos aparelhos de raio x ; não especificando qual a intensidade do tubo. Como podemos confirmar na Portaria nº 453, 01/06/1998 da Secretaria de Vigilância Sanitária. Filtração total: equipamentos com tensão de tubo inferior ou igual a 70 kVp devem possuir uma filtração total permanente não inferior ao equivalente a 1,5 mm de alumínio; equipamentos com tensão de tubo superior a 70kVp devem possuir uma filtração total permanente não inferior ao equivalente a 2,5 mm de alumínio. Sendo assim, podemos considerar como corretas tanto a questão B como também a D, pois não se especificou se a tensão de tubo era a superior ou inferior a 70kVp.

JUSTIFICATIVA:

Portaria SVS/MS nº 453, de 1 de junho de 1998, no capítulo 5 Requisitos Específicos para Radiologia Odontológica, DOS EQUIPAMENTOS, tópico 5.7 – b. filtração total.

Equipamentos com tensão de tubo inferior ou igual a 70 Kvp devem possuir uma filtração total permanente não inferior ao equivalente a 1,5 mm de alumínio.

Equipamentos com tensão de tubo superior a 70 Kvp devem possuir uma filtração total permanente não inferior ao equivalente a 2,5 mm de alumínio.

QUESTAO COM DUAS RESPOSTAS.

Fontes Bibliográficas:

Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância Sanitária. Portaria 453, de 1 de junho de 1998. Cap. 5, Tópico 5.7 – b. filtração total.

QUESTÃO 53

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

Resumo Recurso.

QUANDO SE TRATA DA ESCALA DE UNIDADE HOUNSFIELD A MESMA VARIA ENTRE:+ 1000 (PARA TECIDOS DENSOS) EX.: TECIDOS OSSEO- 1000. (PARA TECIDOS QUE ABSORVEM RADIAÇÕES) EX.: O AR. OU SEJA -1000 E 0 (ZERO) TRATA-SE DO AR. DESSE MODO, HAVERIA DUAS(2) ALTERNATIVAS VERDADEIRAS.

JUSTIFICATIVA:

Na pagina 733 da bibliografia em questão no tópico **escala de tons de cinza e medidas na tc** no segundo parÁgrafo cita da seguinte forma “ os tomógrafos são calibrados de modo que a **água** tenha sempre o **valor 0 (zero)**. O **osso cortical denso** tem o valor de **+1000**, ou de ate **+3000**, e o **ar** (que produz a menor quantidade de atenuação) tem o valor de **-1000.**” . Dessa forma, deixa claro a resposta como na escala de unidades hounsfield o ar está representado por -1000, sendo, portanto a letra D como única resposta correta.

Fontes Bibliográficas:

BONTRAGER, KENETH L. Tratado de Posicionamento Radiografico e Anatomia Associada, Editora Elsevier, ED.6ª. 2006.